

---

## EDITORIAL

### REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)

Volume 29, nº 1 – 2020

O primeiro artigo, deste número, da Revista Geografia (Londrina), enfoca a percepção da imagem espacial da cidade de Maputo, Moçambique, à luz da geografia da percepção e da vivência e experiência do autor. O mote orientador do artigo *Diferenciação Sócioespacial e Percepções da Espacialidade de Maputo - Cidade* foi a busca de razões para o fato da “imagem verticalizada” prevalecer sobre a “imagem horizontalizada” na determinação do entendimento de cidade. A partir da análise de textos o autor concluiu que a percepção de diferenciação espacial se funda no caráter alógeno e na rápida urbanização da cidade de Maputo.

O artigo a seguir (*Cultura Cafeeira no Norte do Paraná e suas Marcas nas Paisagens: potencialidades para o turismo*) traça um panorama da cultura cafeeira no Brasil e, na sequência, como ela se desenvolveu no estado do Paraná, além de apresentar marcas da cafeicultura em algumas paisagens de propriedades rurais do Norte do Paraná, que integram a Rota do Café, e suas potencialidades para o turismo. O Norte do Paraná apresenta elementos nos quais o café remete à história pela importância socioeconômica que exerceu.

Os autores do artigo que vem em sequência, *Transporte Fluvial e Aéreo na Amazônia Legal: um estudo de caso no Município de Eirunepé – Amazonas*, tendo como ponto de partida o uso da técnica e o fluxo do dinheiro, buscaram compreender os fluxos aéreos e fluviais no município de Eirunepé, localizado a sudoeste do estado do Amazonas. Nesta região da Amazônia Legal o transporte aéreo e o fluvial permite a conexão de centros urbanos longínquos com a capital e, além disso, permite o fluxo de pessoas e mercadorias.

O texto seguinte, com foco também nos fluxos, mas especificamente os da população, denominado *Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros e Cidades Médias: circulação e interações em Chapecó, Santa Catarina*, entende que a sociedade contemporânea se reproduz através de contínuas inter-relações e movimentos entre diferentes áreas. Essa condição é expressa principalmente pelas cidades, nós da rede urbana, produto das relações de trabalho, consumo e do próprio movimento da população.

Por intermédio de toque entre Geografia Crítica e Linguística Aplicada, a proposta do próximo artigo - *Considerações sobre a (Re)Produção do Espaço Urbano Periférico de Curitiba: uma análise do discurso preliminar da Nova Lei de Zoneamento da metrópole* - é a de refletir sobre alguns dos elementos discursivos contidos na vinculação midiática da nova *Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo de Curitiba (2019)*, em substituição à lei do ano de 2000. Para isso, recorreu-se à análise do discurso crítica, base para a reflexão crítica da produção do espaço urbano periférico, sob o viés de entendimento de como este se produz e como se planificam, por meio do Estado, os “desígnios” urbanísticos do uso da terra.

Estudando a gestão de resíduos sólidos, o autor do artigo seguinte constata que o crescimento exponencial da distribuição espacial dos lixões tem como palco privilegiado as metrópoles e que, em Belém, Pará, a espacialidade dos lixões é diversa e encontra-se por todo o município em terrenos baldios, cantos de ruas e beira de canais. O texto *Distribuição Espacial de Depósitos Irregulares de Lixo em Belém: estudo de alguns trechos das margens de bacias urbanas* debate a responsabilidade do Estado no que diz respeito à existência e espacialização de depósitos irregulares de lixo urbanos nas margens de canais.

Agora enfocando uma bacia hidrográfica, a do Ivaí (PR), o artigo que vem a seguir (*Tendências Espaço-Temporais das Precipitações na Bacia do Rio Ivaí (PR) e a Relação com Alagamentos, Enxurradas e Inundações*) se preocupa com os eventos extremos de precipitação. Analisa a variabilidade sazonal e a tendência pluviométrica e os seus impactos por meio de ocorrências de alagamento, enxurradas e inundações. Os autores constataram que o verão e o outono são as estações que tiveram as tendências pluviométricas negativas mais acentuadas, principalmente nas regiões sul e leste da bacia.

Ainda com a preocupação dos eventos indesejáveis, mas agora enfocando o rompimento de barragens de rejeitos, o artigo seguinte, *Avaliação de Risco a Rompimento da Represa de São Pedro, Juiz de Fora – MG, por meio dos Métodos de Árvore de Falhas e Causa e Consequência*, analisa o risco de rompimento da barragem da represa de São Pedro, no Município de Juiz de Fora, Minas Gerais. Metodologicamente, o trabalho foi realizado com base nos métodos de Árvore de Falhas (FTA) e Causa e Consequência (CCA).

No próximo artigo, intitulado *Avaliação e Proposta de Novas Obras de Engenharia Natural para Estabilização de Taludes Fluviais do Rio Taquari no Município de Estrela, RS* os autores enfocam o recorte territorial do Parque da Lagoa, localizado no baixo curso do Rio Taquari (RS), avaliando atributos geotécnicos, ecológicos, econômicos e estéticos de técnicas de engenharia natural implantadas na área do parque no ano de 2010. A partir do diagnóstico destas intervenções biotécnicas, é proposto um projeto de revegetação e estabilização de taludes fluviais com uso das técnicas de bioengenharia, visando mitigar a

erosão e ausência de vegetação ciliar que coloca em risco o rompimento da Lagoa Maria Dresch.

A seguir, estudando as formas de uso e ocupação do Corredor Ecológico do Rio Pacoti (Ceará) em diferentes anos, os autores do texto com o título *Análise Multitemporal do Uso e Ocupação do Solo no Corredor Ecológico do Rio Pacoti (Ceará) nos anos de 1985, 2000 e 2015* procuraram verificar sua evolução e se cumpre seu papel de conectividade. Os mapas da cobertura do solo foram obtidos por meio da classificação de imagens de satélite do programa Landsat e levantamentos de campo. Os resultados demonstraram que houve uma diminuição expressiva da classe solo exposto de 1985 ao ano 2000 e aumento da vegetação entre os anos de 1985 a 2015.

A partir da perspectiva das “formas de humus”, no próximo artigo os autores consideram a serapilheira como indicadora da integridade de ecossistemas florestais: o material orgânico disposto em camadas internas, variando em peso e em espessura, expressa a ciclagem de nutrientes que sintetiza o funcionamento dos ecossistemas. O texto *Análise de Nutrientes Lixiviados pela Chuva na Serapilheira sob a Perspectiva das Formas de Humus em Floresta Ombrófila Densa de Médio Montana do Bioma Mata Atlântica – Parque Nacional da Tijuca – RJ* estuda os nutrientes liberados pela ação da chuva, lixiviando o material orgânico presente na copa e no solo, bem como aquele nas camadas internas da serapilheira numa floresta urbana de clima tropical.

A questão norteadora do próximo texto - *Poluição do Ar e Doenças Respiratórias: estudo de correlação das emissões atmosféricas e impacto nas cidades de Duque de Caxias (RJ) e Petrópolis (RJ) entre 2013 e 2017* - foi uma avaliação quantitativa do impacto das emissões da Refinaria Duque de Caxias (REDUC) na saúde da população dos municípios de Duque de Caxias e Petrópolis. Foram trabalhados os dados dos anos de 2013 a 2017 sobre as emissões atmosféricas da estação de monitoramento da qualidade do ar próxima à REDUC, os dados meteorológicos do Pico do Couto e os de internações por doenças do sistema respiratório.

O próximo bloco de artigos (*O Atlas Geográfico Municipal como Recurso Didático no Ensino de Geografia: elaboração e perspectivas formativas; O Programa Nacional do Livro e do Material Didático e o Desenvolvimento do Pensamento Científico: a Geografia em destaque; e Aplicabilidade dos Jogos Eletrônicos no Ensino de Geografia: proposições para o jogo Red Dead Redemption 2*) discute o ensino de Geografia e temas correlatos.

Inicia-se com um estudo sobre a elaboração e o uso do atlas geográfico escolar municipal, no processo de ensino e aprendizagem da Geografia no Ensino Fundamental. Expõe resultados de uma pesquisa meta-analítica que explicitou diferentes processos e resultados de projetos que elaboraram atlas municipais de diferentes municípios brasileiros.

Investigar se os critérios de avaliação do PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático) 2018 possibilitaram a construção do espírito científico nos livros didáticos de Geografia de Ensino Médio é o objetivo do artigo a seguir. Para tanto, foram analisados os critérios publicados no edital do PNLD 2018 e as atividades de uma das obras didáticas aprovada nesse programa.

Na sequência, o último artigo do bloco informa que os videogames têm sido uma forma de entretenimento por décadas, mas só recentemente têm chamado a atenção da academia. O artigo faz uso da metodologia criada por Ash (2009) para analisar a epistemologia dos *Gamestudies* através de uma abordagem geográfica, a qual propõe destacar as geografias nos videogames (em termos de representações), e então fazer uso do jogo como ferramenta pedagógica.

Na seção *Oficinas Pedagógicas*, os autores do texto *Dos Números aos Gráficos e Mapas - Oficinas de Tratamento da Informação Geográfica* enfocam a interpretação e construção de tabelas, gráficos e mapas, relatando a aplicação de oficinas que possibilitaram o desenvolvimento desses por parte dos educandos, bem como de debates sobre os dados que foram trabalhados.

A próxima seção, *Notas*, o artigo incluído (*O Direito Ambiental como Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável*) versa a respeito do direito ambiental na interface com o conceito de desenvolvimento sustentável.

Concluindo os textos, a resenha poética do livro *Por abismos... casas... mundos... ensaio de geosofia fenomenológica* com o título de *Entrelaçamento entre a música russa e o pensamento geográfico brasileiro*.

Finalizando, nossos agradecimentos aos autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias. Novamente, graças a esse trabalho coletivo, a revista Geografia (Londrina) traz uma significativa quantidade de artigos de enfoques diferenciados e, na nossa opinião, interessantes e relevantes para os estudiosos da área e para outras pessoas interessadas nos temas.

Boa Leitura!

Julho de 2020

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe